



o conto dos sonhos

CONTOS E FANTASIAS

Mailane vieira santana

ÍNDICE

UMA HISTÓRIA VERDADEIRA

O TIO SEBASTIÃO

O ANEL DO DIPLOMATA

A ESCOLHA DE GASTÃO

O ROMANCE DE ADELINA

A CIGANA DUAS FACES DE UMA MEDALHA

Quando eu era menina amava 'O Mágico de OZ'

Principalmente quando Dorothy entra naquele mundo fantástico

Mas quando Dorothy começou a valorizar a beleza do local,

percebeu a encrenca em que havia se metido.

Um dos exemplos clássicos de "cuidado com o que você deseja".

Passe cinco minutos vivendo uma fantasia, que você poderá desejar ter sua antiga vida de volta.

Perdemos o que está bem a nossa frente

Enquanto estamos ocupados, olhando para o arco-íris.

Mas às vezes, precisamos viver a vida de outro,

para perceber o quanto amamos a nossa.

Porque não importa quão mágicos sejam os filmes,

**no final das contas, não há melhor lugar
que o nosso lar.**

viúva que tinha duas filhas. A mais velha se parecia tanto com ela, no humor e de rosto, que quem a via, enxergava a própria mãe. Mãe e filha eram tão desagradáveis e orgulhosas que ninguém as suportava. A filha mais nova, que era o retrato do pai, pela doçura e pela educação, era, ainda por cima, a mais linda moça que já se viu. Como queremos bem, naturalmente, a quem se parece conosco, essa mãe era louca pela filha mais velha. E tinha, ao mesmo tempo, uma tremenda antipatia pela mais nova, que comia na cozinha e trabalhava sem parar como se fosse uma criada. Tinha a pobrezinha, entre outras coisas, de ir, duas vezes por dia, buscar água a meia légua de casa, com uma enorme moringa, que voltava cheia e pesada. Um dia, nessa fonte, lhe apareceu uma pobre velhinha, pedindo água: - Pois não, boa senhora - disse a linda moça. E, enxaguando a moringa, tirou água da mais bela parte da fonte, dando-lhe de beber com as próprias mãos, para auxiliá-la. A boa velhinha bebeu e disse: - Você é tão bonita, tão boa, tão educada, que não posso deixar de lhe dar um dom. Na verdade, essa mulher era uma fada, que tinha tomado a form- O que é isso? - disse a mãe espantada -, acho que estou vendo pérolas e diamantes saindo da sua boca. De onde é que vem isso, filha? Era a primeira vez que a chamava de filha. A pobre menina contou-lhe honestamente tudo o que tinha acontecido, não sem pôr para fora uma infinidade de diamantes. - Nossa! - disse a mãe -, tenho de mandar minha filha até a fonte. - Filha, venha cá, venha ver o que está saindo da boca de sua

irmã quando ela fala; quer ter o mesmo dom? Pois basta ir à fonte, e, quando uma pobre mulher lhe pedir água, atenda-a educadamente. - Só me faltava essa! - respondeu a mal-educada- Ter de ir até a fonte! - Estou mandando que você vá - retrucou a mãe -, e já. Ela foi, mas reclamando. Levou o mais bonito jarro de prata da casa. Mal chegou à fonte, viu sair do bosque uma dama magnificamente vestida, que veio lhe pedir água. Era a mesma fada que tinha aparecido para a irmã, mas que surgia agora disfarçada de princesa, para ver até onde ia a educação daquela moça. - Será que foi para lhe dar de beber que eu vim aqui? - disse a grosseira e orgulhosa. - Se foi, tenho até um jarro de prata para a madame! Tome, beba no jarro, se quiser. - Você é muito mal-educad

